

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

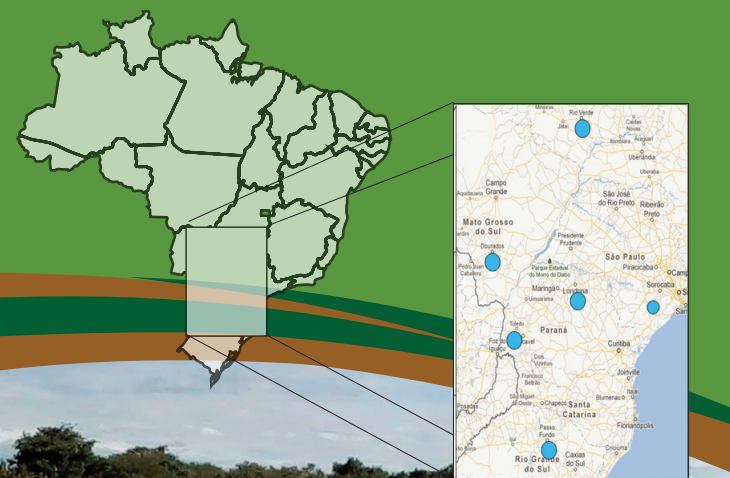
Processo participativo – auto-avaliação, correção e certificação por agricultores.

Monitoramento – de sistemas de produção, de solo e água e do Índice de Qualidade Participativo (IQP).

Experimentos de longa duração (+ de 15 anos) – em Passo Fundo-RS, Londrina-PR, Campo Mourão-PR, Dourados-MS, Ponta Porã-MS e Rio Verde-GO - para identificação de arranjos de produção alternativos.

Transferência de Informação – ensino à distância, troca de experiências em áreas de referência.

Microbacias – em Itaipu-SP (2), Maracaju-MS (2), Rio Verde e Montividiu-GO, Toledo (2), Cambé e Rolândia-PR, Coxilha e Sarandi-RS.



PARCEIROS

Agricultores, Itaipu Binacional, Emater-PR, Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha – FEBRAPDP, Ass. dos Produtores Irrigantes e de Plantio na Palha – ASIIPP, Cooperativa Agro Industrial Holambra, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI, Fundação MS, Coamo Agroindustrial, Coop. Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano - COMIGO, Prefeitura de Rio Verde, Universidade de Rio Verde, Centro Mundial Agroflorestal-ICRAF, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Universidade Federal de Goiás – UFG, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Estadual de São Paulo – UNESP/Botucatu, Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR, Embrapa Trigo – CNPT, Embrapa Soja – CNPSo, Embrapa Agropecuária Oeste - CPAO, Embrapa Cerrados – CPAC, Embrapa Floresta – CNPF, Embrapa Meio Ambiente – CNPMA, Embrapa Informática Agropecuária – CNPTIA, Embrapa Agrobiologia – CNPAB.

FONTE DE RECURSOS

Embrapa e Itaipu Binacional.

Embrapa Solos
Rua Jardim Botânico, 1.024 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ - Brasil - CEP 22460-000
T el.: (021) 2179 4500 - Fax: (021) 2274 5291
www.embrapa.br/solos

Foto: Ricardo Figueiredo

Edição: 2015
Tiragem: 1.000 exemplares



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



O SISTEMA PLANTIO DIRETO

O solo exerce importantes funções para a manutenção da vida. Mas para isso, este recurso natural deve estar sempre saudável, condição que depende do seu manejo. Para manter a produtividade agrícola e a qualidade do solo, da água e da biodiversidade, nas décadas de 1970 e 1980, agricultores e técnicos desenvolveram o Plantio Direto. Com a troca de experiências entre esses atores, à esta técnica foram acrescentadas uma série de outras, que hoje compõem o chamado Sistema Plantio Direto. Mundialmente reconhecido como a forma mais conservacionista de manejo do solo, o Sistema Plantio Direto é uma das bases para a agricultura de baixo carbono.

PROBLEMA

O manejo do plantio direto em certas condições, como o uso de monocultura, de preparos superficiais, de eliminação de terraços, de ausência de adequada sequência de culturas para a cobertura e com raízes efetivas para a boa agregação do solo, vem proporcionando compactação e o retorno de erosão, com queda na qualidade de solo, água e biodiversidade e aumento no custo de produção.

O PROJETO SOLOVIVO

Visa o desenvolvimento de indicadores de solo, água e avaliação do padrão de adoção de práticas agrícolas, em áreas onde se adota o Plantio Direto. Tem como foco o reconhecimento de agricultores que obtêm bons rendimentos com conservação da qualidade do solo e da água e que geram serviços ambientais à sociedade como um todo.

MISSÃO

Desenvolver e validar, de forma participativa, ferramentas para avaliar o desempenho técnico do manejo do solo e da água, em propriedades agrícolas e em microbacias hidrográficas.

REDE SOLOVIVO

A Rede SoloVivo é constituída pela parceria de agricultores, técnicos e pesquisadores de várias áreas do conhecimento, de instituições de pesquisa, ensino, extensão, produção agrícola, prefeitura, ONGs, cooperativas, órgãos governamentais e internacionais, visando atingir os objetivos do projeto SoloVivo.

Coordenação: Embrapa Solos
Líder: Luís Carlos Hernani

